

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Vereadora cassada retorna ao Legislativo de Cuiabá após decisão judicial

Nesta terça-feira (5), apoiadores da vereadora Edna Sampaio (PT) se reuniram em frente à Câmara de Cuiabá para recepcionar a parlamentar, que retorna ao Legislativo após ter sido cassada em outubro por quebra de decoro parlamentar. A cassação foi suspensa por uma decisão judicial que suspendeu o processo ético que ela respondia por suspeita de apropriação indevida da verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu.

A vereadora foi recebida por um grupo de pessoas com som de samba, café da manhã e discursos em megafones. A cerimônia de posse está marcada para quarta-feira (6), mas Edna já compareceu ao plenário e distribuiu rosas vermelhas aos vereadores, o que gerou desconforto entre os colegas.

Nesta terça-feira, o oficial de justiça deve notificar o presidente do Parlamento, vereador Chico 2000 (PL), sobre a decisão judicial que permite o retorno de Edna Sampaio ao cargo. A vereadora foi cassada por quebra de decoro parlamentar, mas a decisão judicial suspendeu o processo ético que ela respondia por suspeita de apropriação indevida da verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete.

A decisão de suspender a cassação e permitir o retorno de Edna Sampaio ao Legislativo gerou polêmica e desconforto entre os vereadores. A vereadora foi recebida com festa por seus apoiadores, que se reuniram em frente à Câmara de Cuiabá com som de samba, café da manhã e discursos em megafones.

A cerimônia de posse está marcada para quarta-feira, mas Edna já compareceu ao plenário e distribuiu rosas vermelhas aos vereadores, o que gerou desconforto entre os colegas. O presidente do Parlamento, vereador Chico 2000, será notificado pelo oficial de justiça sobre a decisão judicial que permite o retorno da vereadora cassada.

A volta de Edna Sampaio ao Legislativo de Cuiabá após a suspensão da cassação por decisão judicial promete gerar debates e discussões entre os vereadores e a sociedade. A situação evidencia a polarização política e a controvérsia em torno do caso da vereadora.